

## **MOSTRA DE CURTAS “NÓ EM PINGO D’ÁGUA”: CORPO, CULTURA DE MOVIMENTO E TRADIÇÃO**

Camila Ursulla Batista Carlos

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

camilaursulla@hotmail.com

O presente relato de experiência surge a partir da Mostra de Curtas “Nó em Pingo D’água” oriunda da disciplina Corporeidade e Cultura Popular do Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), na modalidade Bacharelado, com o intuito de dar visibilidade às práticas corporais da cultura popular em Mossoró/RN e cidades circunvizinhas. Os curtas-metragens, vídeos com uma duração média de 5 minutos, são os protagonistas do evento. Esse produto é construído pelos alunos e alunas da disciplina, a partir de uma pesquisa de campo, que contempla concepções acerca do corpo, da cultura de movimento e da tradição, a partir das práticas corporais. Essas práticas corporais são escolhidas pelos discentes que estabelecem um plano de trabalho, bem como um projeto de pesquisa coletivo sobre determinada manifestação que desejam estudar. A articulação entre o ensino e a pesquisa, especialmente esse contato in loco, permite o diálogo entre as diversas formas de saber - científico, filosófico, senso comum e popular – (ALMEIDA, 2010), a partir de manifestações da cultura de movimento (KUNZ, 1991) que envolvem a tradição, sejam danças, folguedos, jogos, brincadeiras ou outras práticas corporais. Essa reflexão, a partir da investigação, dar a pensar os diferentes usos do corpo e sua expressividade, bem como os diferentes significados das manifestações para aqueles que vivenciam e aquelas que apreciam, valorizando os elementos culturais do movimentar-se. A partir daí é elaborado um cronograma para a coleta de dados, entrevistas, captação de imagens e elaboração do curta-metragem. A intenção da Mostra é expandir o olhar discente a partir do exercício da pesquisa, fazendo com que a disciplina transcenda os muros da Universidade, fomentando a apropriação da realidade, o exercício da criatividade, o trabalho coletivo e o convite à contemplação, além e através da conservação destes no formato de DVD, a fim de formar um acervo imagético. Outra ambição se estabelece no cerne de contribuir para a formação específica em Educação Física, no vislumbre de oportunizar uma perspectiva ampla sobre o sujeito que se movimenta, considerando os elementos da cultura, da historicidade, da representação social.

**Palavras-chave:** Acervo imagético. Cultura de movimento. Tradição.